

RESUMO SIMPLES - NEFROLOGIA

IMPACTO DA PREMATURIDADE NO DESENVOLVIMENTO RENAL: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Marcelly Maria Oliveira Linhares (marcellymlinhares13@gmail.com)

Francisco Jazon De Araújo Neto (jazon.neto@gmail.com)

Ana Letícia Vasconcelos (leticyavasconcelo@gmail.com)

Iris Maria Gomes Do Nascimento (iris.m.gomes@hotmail.com)

Joao Henrique Dantas Severo Dos Santos (joaohenriquedsds@gmail.com)

Lia Cavalcante De Araújo (liacavalcante2@gmail.com)

INTRODUÇÃO: O impacto na função renal durante a prematuridade ainda não é completamente compreendida. Sendo assim, esse acometimento pode ser ocasionado por vários fatores, como: o crescimento fetal deficiente, a prematuridade, as medicações pré-natais e pós-natais e outros fatores, que provavelmente levam à redução da dotação de néfrons e, até mesmo, à doença renal crônica (DCR). Nesse contexto, a nefrogênese é concluída na trigésima sétima semana de gestação, porém com o nascimento prematuro essa ação é encerrada de forma precoce, conferindo um número diminuído de néfrons no feto. Logo, isso causa um declínio funcional no sistema renal, gerando um quadro de hipertensão sistêmica e aumento da retenção de sódio.

OBJETIVO: Analisar e descrever os impactos da prematuridade no desenvolvimento renal.

MÉTODOS: Trata-se de uma revisão de literatura, que realizou uma busca na base de dados do National Library of Medicine (PUBMED). Nesta pesquisa, utilizou-se para compor a ferramenta de busca os

descritores: “Prematurity” e “Renal”, cruzados pelo operador booleano “AND”. Encontrando-se 266 resultados, porém, apenas 3 foram selecionados para compor esta revisão. RESULTADOS: Devido ao nascimento precoce, os adultos ex-prematuros possuem mais riscos de ter hipertensão arterial, isso ocorre devido ao desenvolvimento incompleto dos néfrons, o qual ocorreu por conta do nascimento prematuro. Porém, quando crianças, essa população não apresenta acometimentos renais expressivos, pois, nessa faixa etária, os rins conseguem compensar o falho desenvolvimento sofrido. Além disso, devido à reserva de néfrons esgotada, adultos ex-prematuros podem ter maior probabilidade de terem marcadores de doenças renais ou função renal ruim, como a microalbuminúria e proteinúria. Por fim, a doença renal é duas a três vezes maior em crianças prematuras e extremamente prematuras, isso pode ocorrer devido a diminuição da dotação dos néfrons por conta da prematuridade. Dessa forma, é notório que a função renal deve estar significativamente prejudicada antes que a evidência de insuficiência renal esteja presente clinicamente. CONCLUSÃO: Diante disso, observa-se que a nefrogênese é interrompida devido ao nascimento precoce, ocasionando a diminuição da quantidade de nefrons, o que gera a sobrecarga do rim. Portanto, a prematuridade está diretamente relacionada a um risco aumentado de disfunção renal e alteração da pressão arterial (PA), como também pode conferir a microalbuminúria e proteinúria. Ademais, a doença renal crônica é duas a três vezes mais frequente em nascidos a termo. No entanto, apesar dos resultados mostrados, são necessários novos estudos para conduzir investigações criteriosas a cerca do impacto da prematuridade no desenvolvimento renal.

Palavras-chave: prematuro; desenvolvimento renal; impacto.